

RASTRO TEXTUAL (GRAFOPENSOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *rastro textual* é o grafopense libertário, a unidade dos livros, obras escritas ou o testamento intelectual deixado pela conscin lúcida, nesta dimensão intrafísica, após a primeira dessora na condição do melhor trabalho da própria programação existencial (proéxis).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *rastro* vem do idioma Latim, *rastrum*, de *raster*, “instrumento com dentes, semelhante a uma enxada, usado na lavoura”. Surgiu no Século XIV. A palavra *textual* deriva também do idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Apareceu no mesmo Século XIV.

Sinonimologia: 01. Vida com rastros sadios. 02. Rastro intelectual. 03. Rastro conscienciológico. 04. Rastro proexológico. 05. Rastro higiênico. 06. Pegada consciencial. 07. Marca da realidade pessoal; mensagem escrita. 08. Trilha mentalsomática. 09. Grafopense digno. 10. Compléxis.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do vocábulo *rasto*: *rasteante*; *rastear*; *rasteiro*; *rastejador*; *rastejadura*; *rastejamento*; *rastejante*; *rastejar*; *rastejo*; *rastreador*; *rastreamento*; *rastrear*; *rastreio*; *rastro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *rastro textual*, *rastro textual mínimo* e *rastro textual máximo* são neologismos técnicos da Grafopenseologia.

Antonimologia: 01. Vida sem rastros sadios. 02. Rastro animal subumano. 03. Grafopenses borrados. 04. Ressora infrutífera. 05. Existência apedeuta. 06. Lixo mental. 07. Escrita comum. 08. Escrita na água. 09. Incompléxis. 10. Rastro de luz do psicossoma.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium*; a *Internet*; os registros do *laptop*; a *Wikipedia*; o artigo científico (*paper*); a doação dos *copyrights* das obras escritas; a *intelligentsia* evolutiva.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às priorizações evolutivas.

Megapenseologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Grafopenses*: *rastros textuais*. *Livros*: *megaferramentas prioritárias*.

Unidade. O grafopense é a *unidade de medida ou de trabalho da autobiografia*.

II. Fatuística

Penseologia: o holopense pessoal da escrita; o *pen* do autopense; as assinaturas pensênicas inteligentes; as manifestações pensênicas ideais; os ortopenses; a ortopensidade; a fôrma holopensênica gerada para o futuro próximo.

Fatologia: o rastro textual; as pegadas perduradoras; a pena superior à espada; os frutos da proéxis do intermissivista; a sementeira intrafísica inafastável; o papel evolutivo insuperável da obra escrita libertária assentada em autopesquisas; a linguagem escrita reflexiva; o idioma Português como língua moderna; as informações escritas e publicadas; os textos acessíveis ao leitor médio e encriptado pelo autor; os ensaios; as teses; os artigos; o valor do livro; a obra-prima escrita; a natureza das ideias registradas; o teor da estilística comunicativa; o erro de Sócrates (470–399 a.e.c.) de nada deixar escrito; o acerto de Platão (428–347 a.e.c.) de tudo deixar escrito; a gravação permanente; o registro autoconsciente eterno; a autorganização mentalsomática; o legado mentalsomático; a reescrita insistente; as verpons; a tares; o raciocínio lógico; as argumentações didáticas; o livro libertário como passaporte para o próximo patamar evolutivo do autor; as publicações ainda durante a vida humana da escritora; o fato do autor escrever, conscientemente, sem egoísmo, hoje, também para si próprio, amanhã; o valor das críticas recebidas dos leitores e leitoras; a conscienciocentragem no melhor; as autogestações conscienciais; a sementeira ressoromática; a megagescon textual; o livro-sementeira; o plantio das verpons; o texto na condição extra

e útil da cápsula do tempo; os dividendos do livro–investimento evolutivo; a qualidade evolutiva e cosmoética da obra-prima; a época específica da sementeira; a época específica da colheita; o *Curso Formação de Autores*; a Associação dos Escritores; o utilitarismo da vida humana na *Era da Megacomunicação*; os recursos tecnotrônicos das informações; as fontes de informações mais ricas de toda a História da Humanidade; as ideias universalistas da Paradireitologia; o manifesto evolutivo pessoal; o verdadeiro sentido da vida da conscin intelectual; o objetivo teático da existência intrafísica; a Bibliomática; a Lexicomática; a Onomática; a Conscienciopédia; a Holoteca da Conscienciologia; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; a Cognópolis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multiexistencial embasado em princípios mentaissomáticos; a colheita intermissiva; os frutos do autoparapsiquismo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a tenepes; a docência conscienciológica e a profissão assistencial na área da saúde aplicadas como ferramentas coadjuvantes; a *Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; a *agendex da ofiex*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Tecnologia: a *técnica das megassinaturas holopensênicas*; a *técnica do entrelinhamento intelectual*; a *técnica do detalhismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico Autoconscienciometrologia*.

Enumerologia: o *rastros textual libertário*; o *rastros textual evolutivo*; o *rastros textual cosmoético*; o *rastros textual exemplificativo*; o *rastros textual verbacional*; o *rastros textual verponarista*; o *rastros textual maxiproexológico*.

Binomiologia: o *binômio da inutilidade escrita na água–rasteira no vento*; o *binômio livro libertário–maxiproéxis*; o *binômio livros hoje–autorretrocognições amanhã*; o *binômio sementeira intrafísica hoje–colheita extrafísica amanhã*.

Interaciologia: a *interação gescon–autor–neovida humana*.

Crescendologia: o *crescendo colheita–ressementeira*.

Trinomiologia: o *trinômio (aliteração) contingência–contexto–conjuntura*; o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio primeiro Curso Intermissivo–primeira autoproéxis–primeira autosementeira*.

Polinomiologia: o *polinômio pensamento–fala–escrita–ação*.

Antagonismologia: o *antagonismo rastros textual / rastros oral*; *antagonismo megagescon / obra belicista*.

Filiologia: a *leiturofilia*; a *grafofilia*; a *escriptofilia*; a *intelectofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *informaticofilia*.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *grafopensenoteca*; a *autografoteca*; a *diarioteca*; a *recoxoteca*.

Interdisciplinologia: a *Grupopensenologia*; a *Rastrologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciológica*; a *Ressomatologia*; a *Comunicologia*; a *Filologia*; a *Proexologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Descrenciologia*; a *Pararquivologia*; a *Verbaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o *autorando*; o pesquisador-leitor-escritor-conscienciólogo-semeador-libertário.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a *autoranda*; a pesquisadora-leitora-escritora-consciencióloga-semeadora-libertária.

Hominologia: o *Homo sapiens verponarista*; o *Homo sapiens rastropensenicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens notarius*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rastro textual *mínimo* = a pequena obra escrita, única, da conscin lúcida; rastro textual *máximo* = o conjunto das múltiplas obras escritas da conscin lúcida.

Grafopensenologia. Segundo a *Experimentologia*, quem esmiuça a própria vida encontra inspiração para escrever e deixar rastros textuais evolutivos. Nenhuma conscin é idêntica a outra. As autexperimentações apresentam nuances originalíssimas. Sob outro ângulo do mesmo assunto, importa considerar a suposição lógica de os intermissivistas, em grande número, já terem deixado rastros textuais em retrovidas na Terra.

Taxologia. Sob a ótica da *Fatuística*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 categorias de fatos relativos aos livros, em geral:

1. **Autobiografologia.** O livro, em geral, é de algum modo a autobiografia ou o conjunto de autopesquisas do autor ou autora.
2. **Conteudologia.** O conteúdo do texto é mais relevante se comparado à forma estilística da obra escrita.
3. **Enciclopediologia.** A enciclopédia, em tese e por objetivo, é sempre superior ao dicionário.
4. **Multidimensiologia.** A obra escrita, em bases conscienciais multidimensionais, é mais perduradora se comparada à obra materiológica.
5. **Polimaticologia.** O tratado, em tese e por objetivo, é sempre superior ao manual em função da substância da maturidade.
6. **Tecnologia.** A obra escrita, técnica, profunda, é superior à obra de literatice superficial, mesmo quando esta é badalado *best-seller*.
7. **Verponologia.** O minilivro de verdades relativas de ponta (verpons) é, evolutivamente, mais produtivo se comparado ao calhamaço de banalidades romanceadas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o rastro textual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
04. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
06. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
07. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
09. **Edição gratuita:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Escala dos Autores Mentaisomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
12. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
15. **Trilha energética:** Intrafisicologia; Neutro.

O RASTRO TEXTUAL COSMOÉTICO SE NÃO FOR O MAIS RELEVANTE LEGADO A SER DEIXADO PELA CONSCIN LÚCIDA À POSTERIDADE, OU À HUMANIDADE MODERNA, ESTÁ ENTRE OS MAIS IMPORTANTES CONCEBÍVEIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já trabalha para deixar algum legado intelectual concreto desta vida? Em qual área de manifestação? De qual natureza? Você já leu os próprios rastros textuais de retrovidas na Terra?